

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ENFERMAGEM NA ESCOLA - A EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE PALESTRAS

Relatoria: THIAGO WILLIAM BARROS CUNHA
ABINAEI DOURADO PERES DE SOUSA

Autores: YANO LIRA GONÇALVES
MARCOS VINICIUS COSTA FERNANDES
ARINETE VÉRAS FONTES ESTEVES

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A fase da adolescência é de transformação constante, seja por conta das mudanças naturais do corpo, processo de amadurecimento intelectual ou pelo anseio de se integrar num grupo social. Muitos por conta desta transformação constante tornam-se suscetíveis a experiências que podem marcar negativamente a sua vida, como a gravidez na adolescência e as infecções sexualmente transmissíveis. O projeto enfermagem na escola visa realizar a interação através da educação em saúde entre a área da saúde, escola e alunos, através de uma abordagem mais próxima ao seu vocabulário, facilitando o entendimento. O início da vida sexual, precoce potencializa a vulnerabilidade à infecções sexualmente transmissíveis (IST), à gravidez na adolescência, tornando a educação em saúde nas escolas, um meio de extrema importância na conscientização e prevenção primária. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre a realização de palestras como ferramenta para a Educação em Saúde a jovens e adolescentes da rede pública de ensino. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca do projeto Enfermagem na escola, desenvolvido na cidade de Manaus-AM, do período de março de 2016 a julho de 2016. **RESULTADOS:** Observamos que o adolescente muitas vezes reproduz o que as mídias e os círculos de amigos o apresentam, sem levar em conta os riscos e consequências de tais atos. A abordagem aos jovens e adolescentes através de palestras, mostra-se eficaz, uma vez que foi possível identificar a interação, por meio das dúvidas expostas pelos adolescentes e elucidadas pelos participantes do projeto. Notando assim o protagonismo da enfermagem nesse processo de desmitificar as informações que outrora foram passadas como naturais e sem nenhum risco presente. **CONCLUSÃO:** Não seria errôneo afirmar que o termo adolescente pode ser substituído por descobertas. Muito em virtude desta ansiedade de se descobrir, tende a não se preocupar com os riscos à saúde, sendo assim, não observam a importância da prevenção e promoção à saúde, as ações de conscientização por conta de não entender o que está sendo transmitido. Cabe à Enfermagem proporcionar meios de atrair esta faixa etária, de modo que as informações sejam transmitidas de forma clara e objetiva.